

PROGRAMA DE GOVERNO
Para VILA VELHA mudar,
tem que RENOVAR!

WAGNER PREFEITO
CORONEL
VICE WELLINGTON MEDEIROS **22**

CORONEL WAGNER – PREFEITO
WELLINGTON MEDEIROS – VICE
22 – PL
VILA VELHA 2021-2024

Eleições Municipais
Vila Velha/2020



**Para VILA VELHA mudar,
tem que RENOVAR!**

W PREFEITO
CORONEL
WAGNER **22**
VICE WELLINGTON MEDEIROS

Carta ao Povo de Vila Velha

Olá, meu nome é Carlos Wagner Borges, sou casado, tenho dois filhos, cristão e sou tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Militar do ES e assessor de comunicação do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar. Tenho 26 anos de carreira no CB e sou perito em incêndio, em explosões, em atendimento pré-hospitalar, além de ser especialista em gestão pública. Hoje, sou candidato a Prefeito de Vila Velha.

Ao longo da minha vida, na carreira de bombeiro, a mesma do meu amado pai, nutri o desejo de proteger, de cuidar e de salvar vidas, fazendo uso de tudo o que aprendia como ferramenta para tal propósito. É uma reação de gratidão. Eu sou grato a Deus por tudo que me concedeu e pelo que mais amo: minha família. Foi “conversando” com Deus, conversando com minha família, com os amigos, na igreja, no trabalho, conversando com a sociedade, com líderes religiosos, com comerciantes, com empresários, com servidores públicos que cheguei à decisão da minha candidatura à Prefeitura de Vila Velha, e, com o apoio de todas essas figuras, a candidatura hoje é uma realidade. É apenas mais um passo, mas, para muitos, é o primeiro passo conhecido.

Gostaria de falar um pouco do que precedeu tal momento.

Eu nasci em Vale Encantado e, na juventude, mudei-me para Jardim Asteca, onde vivi até me casar, depois me mudei para Interlagos. Sempre vivi em Vila Velha e conheço cada um de seus bairros, os quais já percorri, por inúmeras vezes, devido à minha profissão de bombeiro, e também simplesmente por gostar de caminhar por nossa cidade. Importo-me com Vila Velha como me importo com todo ser humano. Tenho um carinho especial pela cidade, já que ela sempre foi, para mim, a janela da humanidade. Foi por meio dela que conheci as muitas faces das pessoas e reconheci a injustiça que há quando a condição humana é ofendida. E há muitas formas de tal desrespeito acontecer, além dos casos mais extremos, como o das pessoas em situação de rua. Quando uma violência doméstica é praticada, na vivência com o medo do crime e dos desastres, quando uma tragédia ocorre por causa de um acidente. Não só a violência, contudo, fere o ser humano, moral e fisicamente. O desrespeito e a imoralidade causam uma ferida social, separam as pessoas e as fazem estranhas, mesmo quando vivem lado a lado. Embora tenhamos muitos motivos para trabalharmos em conjunto, por poucas razões nos evitamos e desperdiçamos todo esse potencial.

Essa percepção se elevou mais quando, em razão do meu emprego, conheci o quadro nacional de perto. Estive com os órgãos de pesquisa de situações de risco, quando mapeamos o nosso Estado, vimos as possibilidades de solução para muitos problemas de infraestrutura e de segurança, mas, sobretudo, vimos que é preciso agentes políticos determinados para que isso se realize. Encontramos alguns aliados, mas, se fossem suficientes, certamente o quadro seria diferente.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

**PREFEITO
CORONEL
WAGNER 22**
VICE WELLINGTON MEDEIROS

Vamos RENOVAR juntos!

Foi assim que vimos a necessidade de pôr a experiência e a disciplina de militar a serviço do povo, sem intermediários, por meio da política. Fizemos uma plataforma digital e várias visitas por todos os bairros de Vila Velha. Conversamos com moradores, com comerciantes e com frequentadores dos locais para saber a opinião da sociedade a respeito do que precisa mudar. O que esperavam de uma renovação. Conversamos, também, com empresários e vimos o que era empecilho para continuar desenvolvendo nossa economia. Conversamos com técnicos de diversas áreas, para saber os projetos que andavam abandonados e o que mais podia ser feito pela Nossa Cidade.

Os eventos de 2020 enraizaram essa demanda. Em janeiro, chuvas devastadoras atingiram o nosso Estado. Atuei incansavelmente contribuindo para minimizar as perdas e as dores da população de todo o Estado do Espírito Santo. Em seguida, uma pandemia de uma nova doença ameaçou todo o planeta e atingiu a saúde, a economia e todo o modo de viver da nossa cidade por todo o ano, em que outra vez me dediquei, sem hesitar, e por completo, para enfrentar esse desafio até então desconhecido. Perdemos vidas, perdemos a sensação de segurança mais básica: a da nossa própria saúde, perdemos também confiança, principalmente devido à guerra vã de informação entre canais e poderes, perdemos empregos. Podemos reconstruir tudo isso, menos as vidas que se foram. Por elas devemos nos esforçar mais neste trabalho para reerguer nossa cidade. É por isso que sou candidato e, de antemão, agradeço pela atenção a todos que examinarem o nosso Programa de Governo. NOSSO! Fruto das observações e das considerações de todos que contribuíram, no entanto ele é algo que não é finito, pois nada é tão bom que não possa ser melhorado, e vamos continuar a aprimorá-lo, ouvindo mais e mais pessoas. Afinando as propostas e, se Deus quiser e o povo confirmar, com a eleição, poderemos pôr em prática o Nosso Programa por uma Cidade do Futuro, para Vila Velha Mudar, tem que Renovar! Muito obrigado!

Coronel Wagner

Vila Velha, 25 de setembro de 2020



Vamos RENOVAR juntos!

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

Sumário

Apresentação	5	Secretaria de Gerenciamento de Riscos e de Desastres	40
Abordagens Temáticas	8	Segurança Pública	42
Apoio ao Voluntariado	8	Serviços de Conservação Urbana e de Embelezamento	44
Atendimento Online e Ouvidoria	8	Terceira Idade	45
Captação de Recursos	9	Transporte	46
Cidadania, Igualdade e Direitos Humanos	10	Turismo	47
Ciência, Tecnologia e Inovação	11	Uso, Cuidado e Desenvolvimento de Espaços Públicos	49
Comunicação	12	Agradecimentos	50
Cultura	13		
Desenvolvimento Empresarial e Empreendedorismo	14		
Desenvolvimento Rural	16		
Economia de Gastos Públicos	17		
Educação	18		
Emprego, Trabalho e Renda	21		
Esporte	22		
Finanças	23		
Infraestrutura	25		
Lazer	26		
Meio Ambiente	27		
Modernização da Gestão e Desburocratização	29		
Obras e Habitação	30		
Pessoas em Situação de Rua	31		
Planejamento do Futuro da Cidade	32		
Planejamento Urbano e Mobilidade	33		
Polos de Negócios	35		
Projetos para Primeiro Emprego	36		
Projetos Sociais	37		
Saúde	38		
Secretaria da Mulher, da Infância e da Juventude	39		

Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!

PREFEITO
WAGNER **22**
VICE **WELLINGTON MEDEIROS**

Vamos **RENOVAR** juntos!

Apresentação

O Projeto de Governo “PARA VILA VELHA MUDAR, TEM QUE RENOVAR” foi concebido por uma visão de uma cidade transformada pela ação do povo, com foco no serviço aos seus cidadãos.

O ponto de partida do Coronel Wagner vem da experiência oriunda da carreira no Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo, que intensifica sua relação com toda a cidade a que esteve sempre a proteger, a cuidar e a salvar suas vidas.

As pessoas com quem trabalhou, com as quais se encontrou e com as que debateu sobre o estado e o prospecto da cidade ampliaram sua perspectiva, desde pessoas no poder, do Espírito Santo a Brasília, até muitos e muitos moradores, comerciantes, empresários e frequentadores da nossa Bela Cidade, cada um podia contribuir de uma forma distinta, a partir de um desejo sincero de ver uma cidade tão querida e rica de história, de cultura e de potencial prosperar e se elevar ainda mais.

Dessa perspectiva é que se percebeu que o primeiro passo para captar e para empregar tal potencial era ouvir o povo. Fomos às ruas, perguntamos aos residentes, aos empreendedores e aos visitantes dos bairros de Vila Velha o que podia ser feito para renovar Vila Velha. Para melhorarmos nossos pontos fortes e superarmos nossos pontos fracos. Para fazer um levantamento de mais que promessas unilaterais. O escopo dessa ação, o Alô Wagner, é incluir no planejamento de governo as expectativas e as ideias da população, diretamente. Um prefeito, democraticamente constituído, tem isso por missão principal.

Não é, contudo, um simples procurador. São milhares de habitantes. Os recursos são limitados. Existem os vereadores, os servidores públicos, os empresários, os comerciantes e os autônomos, os trabalhadores urbanos e rurais, as crianças, os idosos, os imigrantes, os visitantes. Nem todos votam, mas todos vivem (em) Vila Velha. A administração pública deve servir a todos e é preciso organizar, ouvir, debater e ampliar as ideias que cada um tem a oferecer sobre o que é melhor para a cidade. Assim, além de representante, um Prefeito deve ser também um moderador dessas muitas vozes que o escolhem como representante – assim como das que não o escolheram. O Prefeito é eleito pela maioria, mas governa para todos!

Desde o lançamento da campanha, podemos contar com alguns elementos- chaves do nosso objetivo de governo. Sobre tudo, visamos a elevar a qualidade de vida do cidadão canela-verde. Elencamos uma série de tópicos temáticos que podem estar concentrados em diferentes secretarias, mas que, no momento, auxiliam a compreensão da nossa visão de onde é necessário que o governo municipal atue. A Desburocratização da Máquina Pública vem associada ao nosso

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

PREFEITO
WAGNER
VICE **WELLINGTON MEDEIROS**
22

Vamos RENOVAR juntos!

modelo de Gestão por Competência, focada na transparência e aberta à participação popular. Capacitação é uma ferramenta essencial para obter dos Servidores Públicos o valor que se emprega neles. Da Capacitação alcançamos a Valorização do Profissional – isso também se aplica ao indivíduo no mercado de trabalho, que também deve ser contemplado com oportunidades para se capacitar mais e alcançar a merecida valorização. Favorecemos a meritocracia, criaremos as trilhas, mas cabe a cada um percorrer o caminho, com esforço e com sacrifício na justa medida para a sua retribuição. Nosso objetivo deve ser garantir que haja justiça nessa fórmula, que não se abuse de posições pré-estabelecidas na sociedade e haja, por fim, a mobilidade social que também representa justiça social.

No campo da Economia, nossa intenção é favorecer o Empreendedorismo, criando um Ambiente favorável de Negócios e com ênfase no imenso potencial da Economia Criativa, desde os profissionais individuais em seus empreendimentos, muitos deles on-line, aos grandes saltos tecnológicos que são possíveis se promovermos as condições ideais. Vamos desenvolver polos para negócios, condições adequadas para que novas empresas, startups, cooperativas, fundações e os mais diversos empreendimentos venham a prosperar. Iremos reconhecer esse esforço com o merecido suporte.

Todo programa de governo foi construído contemplando ações de curto, de médio e de longo prazo. Dentro dos quatro anos de governo, muitas coisas desse programa estarão executadas, outras sendo executadas e outras com o ambiente preparado para o próximo período de gestão. Registramos, também, que dependemos de contrapartidas do governo do estado do Espírito Santo e do governo federal, dos órgãos de liberações, de licenciamentos e de fiscalizações, além da sociedade civil organizada. Uma vez em exercício é que se detêm os meios para aferir por completo a viabilidade de novos projetos e é, a partir desse momento, que se pode preparar o governo para a realização deles. Procuramos aqui ser honestos nessa matéria, sem bolar nomes fabulosos e promessas grandiosas cujo cumprimento não podemos garantir. Nossos projetos são realistas, fundamentados, e nossas estratégias têm fundações sólidas na experiência, na técnica e na voz popular.

Neste documento, temos uma partida, um ponto a que chegamos até este momento da caminhada. Milhares de vozes foram reunidas aqui, desde contato pessoal ao uso das redes sociais para expressarem suas ideias, suas frustrações e suas demandas. Reuniões e debates foram feitos com os mais dedicados pensadores que encontramos, e as ideias originais do candidato foram aprimoradas por toda essa reflexão e análise na preparação para esta campanha. O trabalho irá evoluir conforme a campanha, agora, que se inicia, progride e ouve mais e mais pessoas. No dia da eleição, estaremos mais fortes, mais elevada será a nossa clareza quanto aos desafios que enfrentamos e quanto ao vasto esforço que precisa ser realizado. Nossa motivação já é grande, fruto da inspiração de todos os cidadãos que escutamos, das vidas que observamos, mas será ainda maior naquele ponto desta trajetória. Se a vontade de Vila Velha, no momento vindouro, for por adotar este movimento que estamos lançando, eleger este candidato, nosso trabalho de ouvir, de analisar, de debater e de planejar não cessará. Continuaremos abertos às

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

**PREFEITO
CORONEL
WAGNER 22**
VICE WELLINGTON MEDEIROS

Vamos RENOVAR juntos!

contribuições. Iremos buscar a cooperação na realização deste programa de governo, atentos às críticas e às sugestões de melhoria.

É na certeza de que suas habilidades e os seus saberes podem melhor servir ao povo na Prefeitura de Vila Velha que o Coronel Wagner se candidata a prefeito e compõe sua chapa com Wellington Medeiros, candidato a vice-prefeito, profissional com vasta experiência em gestão e com profunda formação na área. Propomos uma Cidade de Oportunidades, Cidade que nos inspira o mais profundo orgulho: Orgulho de Nossa Cidade, Orgulho de Ser Canela-Verde, cidadão de Vila Velha, vamos fazer esta a Melhor Cidade para se Viver, para todos!



O gráfico acima representa a frequência com que os cidadãos de Vila Velha citaram cada um dos tópicos levantados neste programa de governo, contribuindo com ideias, com depoimentos e com demandas para este documento. Centenas já contribuíram até agora. Esperamos ainda mais durante a campanha e, se nos couber a Graça e se for a Vontade do Povo, assim continuaremos a ouvir a população nos próximos 4 anos! Para Vila Velha Mudar, Tem que Renovar!



Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!

Apoio ao Voluntariado

O Voluntariado é uma força de mudança da política contemporânea. Ele remete às origens da Democracia e da República, quando o vínculo comunitário e o senso de obrigação moral fundaram as responsabilidades com seu próprio povo. O Voluntariado não pode ser visto como “muleta” ou “escape” das obrigações dos serviços públicos, mas merece atenção e apoio, pois estende a capacidade de atuação da Administração e é uma conduta de grande valor cívico. Existem meios de suporte, especialmente do governo federal, a tais iniciativas. O principal método de Apoio que a prefeitura pode conceder é na orientação à redação de projetos, na organização de associações e na facilitação à introdução dessas organizações de voluntários aos trâmites necessários para receberem apoios e captação de recursos públicos e privados. As iniciativas das igrejas em grupos de ação voluntária também estarão a receber igual suporte da Prefeitura, importantes para a sociedade como sempre foram e precisam assim continuar.

Atendimento Online e Ouvidoria

Ao longo dos últimos anos, o serviço de Disque Silêncio tem elevado sua demanda. O serviço funciona, a demanda é uma resposta da sociedade. Propomos que o processo seja reexaminado, para deixar transparente o trabalho. Não é sempre um problema da fiscalização, mas sim os limites da lei de reprovação e da reincidência. Com o sistema passando a ser integrado na plataforma de serviços on-line, o cidadão poderá elaborar sua reclamação e acompanhá-la pela internet ou pelo celular, podendo verificar as ações da Prefeitura, contribuindo, assim, para elevar a eficiência dos serviços e o retorno para o público.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

Captação de Recursos

Atualmente, Vila Velha detém grandes oportunidades em projetos de que já é signatária, como a PPP que desenvolveu com o BNDES, para promover a renovação e a ampliação da iluminação pública, cuja concorrência já se realizou, bem como outras concessões em termos de portos e outras oportunidades que, ao serem legadas a entes privados, sob justa e estrita fiscalização, trazem recursos líquidos à Prefeitura e permitem seu reinvestimento em outros escopos. Por outro lado, há duas outras vertentes que devem ser exploradas que não envolvem qualquer tipo de concessão, apenas capacidade propositiva.

A primeira deriva de programas de incentivo a áreas estratégicas promovidos pelos governos estadual e federal, assim como certas corporações, associações e entidades internacionais; programas capazes de gerar investimento direto ou fornecer crédito vantajoso para o aprimoramento de áreas sensíveis do nosso desenvolvimento sustentável. Vamos capacitar e empregar profissionais voltados para o aproveitamento dessas oportunidades sempre que possível, tornando Vila Velha cada vez mais uma cidade de vanguarda em inovação de gestão e em constante melhoria.

A segunda deriva do fomento a investimentos na cidade, atraindo investidores, criando polos de tecnologia, de inovação e de produção. Estabelecendo um ambiente desburocratizado, seguro, transparente e favorável à criação de novos negócios e de estratégias inovadoras da iniciativa privada, atrairemos investimentos de múltiplas formas para a cidade.

Para estar em condições aptas à obtenção desses recursos, a Prefeitura deve estar com as contas em ordem, de acordo com a lei de responsabilidade fiscal e de acordo com as demais exigências contábeis e fiscais, para que nenhum obstáculo esteja entre a Prefeitura e os investimentos que iremos buscar. Estaremos pelejando arduamente para conseguir que os Governos Federal e Estadual cumpram suas promessas e realizem os investimentos merecidos e prometidos ao nosso município.



Cidadania, Igualdade e Direitos Humanos

O cidadão vilavelhense precisa ser valorizado e ter dignidade. Isso é um direito essencial, independentemente da ocupação ou da posição, o que requer atenção a cada bairro, a cada categoria profissional, com o mesmo índice de respeito. Isso é algo que não é simplesmente fornecido pelo Município, não é um serviço público, mas resultado de uma atitude ética do governo e dos cidadãos. Para estimular esse comportamento, é fundamental valorizar os vínculos da sociedade. As associações de bairro devem ter apoio para edificar e para manter suas sedes, e o Município deve estar presente nos bairros para os ouvir, da forma mais próxima possível. Também devemos manter canais on-line e de Ouvidoria voltados para a observação dos Direitos Humanos e uma equipe dedicada a esse fator.

Vamos valorizar e reconhecer a importância dos líderes comunitários, exigindo sua participação para que desempenhem sua função perante as comunidades que os elegem, independentemente de sua posição política. Nesse trabalho de aproximação da Prefeitura com as comunidades, mapeando organizações formais e informais e identificando a população que realmente precisa de ajuda, indo além dos dados em cadastros governamentais para aferir onde a ação social é necessária. Algo que tem função importantíssima em tempos difíceis como o da atual pandemia.

Dentre os escopos imediatos, encontramos a valorização de pessoas em situações de maior exclusão, como aquelas que têm a ocupação com a reciclagem ou que vivem em bairros onde, historicamente, a população não teve acesso à infraestrutura de serviços e, desvalorizada a propriedade imóvel ou mesmo objeto de ocupação irregular, também não teve acesso a um atendimento respeitoso de suas necessidades. Não podemos desenvolver uma sociedade censitária, baseada apenas na riqueza dos cidadãos, devemos estimular as boas atitudes, a convivência pautada pelo respeito e pelas diferenças. Para tal, além de ações específicas envolvendo certos grupos, vamos ouvir as comunidades, saber que demandas possuem: acessibilidade, atendimento e igualdade de oportunidades. Isso envolve outras áreas, como saúde, educação e segurança, além da infraestrutura. Nosso esforço não deve ser apontado em uma direção fixa, estática, mas certamente não é possível fazer obras e outros investimentos todos de uma vez. Ouvir, respeitar e tratar com dignidade são ações possíveis e essa é a nossa proposta.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

Ciência, Tecnologia e Inovação

Vila Velha possui universidades, um longo histórico de criatividade e uma vasta população. Nós devemos investir em inovação e no nosso imenso capital intelectual. Isso parte da Educação, mas é a partir de iniciativas e de projetos de fomento ao empreendimento baseado em tecnologia e em inovação que podemos começar a revelar nossa cidade como um centro de desenvolvimento de tecnologia e dinamizar nossa economia.

O formato de “incubadora de empresas” deve ser adotado, mas temos em mente ir além de um espaço para startups iniciarem, cumulando o conceito com o das “aceleradoras de empresas”. Isto é, criar ambientes que sejam facilitadores tanto do processo de abertura de empresas tecnológicas, como também veículos de suporte aos seus passos seguintes, gerando um diferencial competitivo para que essas empresas não apenas comecem, mas prosperem em Vila Velha. Vamos buscar divulgar essa posição de Vila Velha para que “investidores-anjos” possam alocar os montantes necessários para que essa aceleração seja realizada com sucesso, assim como vamos procurar parcerias com SEBRAE, Governo Federal e Estadual para que tais recursos sejam provisionados e destinados a essas empresas tecnológicas. Tais estruturas contarão, da parte da Prefeitura, com o mesmo gênero de profissional capacitado na organização de projetos e com a familiaridade interina da burocracia para enfrentar os entraves típicos dos novos empreendimentos e os particulares dos casos tecnológicos, como a requisição de patentes e a redação de contratos de joint venture e afins.



Comunicação

A gestão proposta nesta candidatura é voltada para uma comunicação ininterrupta e transparente com a população de Vila Velha. Plataformas destinadas a isso envolverão o uso de apps para smartphones, redes sociais, ouvidoria por contato telefônico e e-mail, websites e a presença constante do Prefeito, do Vice-prefeito, de seus secretários e de agentes junto ao povo.

O diferencial principal dar-se-á na forma de conselhos estratégicos que reunirão voluntários dispostos a discutir os problemas da cidade e a representar sua comunidade na presença do Prefeito e dos agentes-chave de cada tema. Essas reuniões terão por objetivo discutir como melhorar processos em andamento, como lidar com crises e com oportunidades emergentes e, especialmente, com o planejamento do futuro da cidade. O fruto dessas reuniões será compartilhado em relatórios e em sínteses dos diálogos e receberá, nas próximas ocasiões, o feedback da sociedade, acrescentando mais informações, ideias e opiniões a um grande debate que moverá Vila Velha em direção ao futuro.

O programa de internet para todos, com a instalação de internet wi-fi em espaços públicos é, por sua vez, uma medida a mais para dar aos cidadãos meios de se comunicarem e a garantia de meio de acesso à Prefeitura; afinal, o canal da internet, pelo site ou por apps, é uma das principais vias de comunicação com o governo municipal estabelecidas neste programa de governo.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Cultura

A tradição cultural de Vila Velha é historicamente rica e está em constante desenvolvimento. Artistas, estudiosos e todo cidadão, na verdade, experimentam e renovam essa tradição a cada dia. Nós deixaremos a Secretaria de Cultura particularmente acessível à população, já que todo o nosso modelo proposto de gestão participativa facilita o acesso ao respectivo Secretário, a projetos e a novas ideias de estímulo e de promoção da cultura vilavelhense gerados pelo próprio povo de Vila Velha.

Para aumentar a acessibilidade, temos a proposta de identificar líderes e expoentes de cada comunidade especificamente na matéria cultural. Conhecendo a cena cultural de sua região, cada representante poderá ter acesso à Secretaria de Cultura para informar e para pleitear o que for necessário para fomentar a atividade cultural na sua localidade, além de servir como contato crucial na realização de eventos na cidade, contribuindo com sua familiaridade com a arte e com a população.

A intenção é que a cidade tenha sua autonomia intelectual, sua vida cultural determinada por seus próprios desígnios, sem subordinação a interesses de fora, de grandes corporações de mídia e afins, não obstante a atenção ao próprio apreço da população por esses movimentos mundiais e a própria natureza cada vez mais integrada da cultura, especialmente por conta da conectividade pela internet e a presença constante dos smartphones e outros dispositivos do gênero no nosso cotidiano. O balanço entre a cultura tradicional e o que está na moda será gerido com atenção aos que fazem do seu ofício a produção cultural, os artistas locais, que terão sua propriedade de conhecimento da matéria reconhecida pela Administração.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Desenvolvimento Empresarial e Empreendedorismo

Vila Velha tem uma economia que é referência para várias outras cidades do Estado. Muitos dos seus habitantes são empreendedores, e muitos outros virão a ser. Visando a dar a esses processos a devida transparência e agilidade, nosso primeiro objetivo traçado para esse tema será a informatização de todos os processos necessários para abrir e para manter um empreendimento em Vila Velha. Nosso objetivo aqui é deixar claro para todos que Vila Velha é a melhor cidade do Espírito Santo para investir, a começar pela clareza nos procedimentos para realizar tais investimentos.

O comércio local, os mercados, as farmácias, as padarias e as diversas outras micro e pequenas empresas devem também receber atenção especial e incentivo para a abertura de novos negócios e a manutenção dos atuais. Tais empreendimentos empregam significativa parte da população, inclusive dos próprios empresários, que geralmente estão diretamente engajados nos serviços prestados ao consumidor, além de habilitarem uma habitação mais plena e confortável, com acesso local a bens e a serviços de demanda cotidiana, o que também representa menor pressão no sistema de Transportes urbano. Essa visão tem particular pertinência para Vila Velha, que abriga muitas pessoas que trabalham em outras cidades da Grande Vitória, mas residem aqui. Logo, têm demandas locais e que bem lhes faria a viabilidade do consumo local, sem necessidade de novos deslocamentos.

Em matérias de Logística, nosso foco deve ser a promoção do desenvolvimento sustentável, isto é, procurando distribuir os investimentos em novos negócios conforme as áreas mais adequadas e na direção de distritos empresariais novos e setores específicos da cidade, favorecendo assim o uso otimizado do sistema viário e portuário. O sistema portuário tem um imenso potencial a ser explorado, tanto no aumento de importações que podem se realizar por meio dele, como para exportar, com destaque para o estímulo de empresas se estabelecerem aqui, tendo por vantagem estratégica a facilidade de escoamento.

Destaca-se aqui também o estímulo que um forte setor logístico na cidade traz para o crescente comércio virtual, e, assim, empresas de vendas pela internet e suas distribuidoras terão razões a mais para se estabelecer aqui, gerando mais emprego e renda na cidade.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



A Indústria é um setor importante na economia de Vila Velha, representando uma grande parte de seu PIB, mas também detendo uma – como é esperado – produtividade. Para fomentar a expansão desse segmento e para aumentar ainda mais o número de empregos e a renda em Vila Velha, ampliando as possibilidades de investimento na Cidade, propomos:

- 1 – Criação do Parque Empresarial e do polo logístico na região do Xuri.
- 2 – Criação da Região 06, compreendendo a área destinada à construção do Parque Industrial e à do polo logístico.
- 3 – Criação de políticas públicas de incentivo para que as empresas com mais de 30 colaboradores se instalem no polo industrial.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

Desenvolvimento Rural

Nossa estratégia para o campo tem por princípio ampliar a sua integração com as atividades urbanas, em especial, a integração com os setores empresarial e turístico, ambos com elevada demanda e com grande capacidade de elevar a produtividade no setor, o que pode ter um papel maior e gerar mais emprego e renda no município. Vila Velha tem uma das menores populações rurais da Grande Vitória, mas ocupa 60% de sua área territorial. Um grande potencial reside aqui e, com a pressão populacional que a cidade e todos os grandes centros urbanos têm sofrido, em particular diante de mudanças na natureza da economia, investimentos no meio rural são particularmente promissores.

A isso se acrescenta a necessidade de um Desenvolvimento Sustentável, logo, com foco na produção orgânica e local, com a preservação do meio ambiente se constituindo não só na forma da ocupação do solo, evitando queimadas e afins, assim como na redução de resíduos emitidos na produção local destinada ao consumo em Vila Velha e nas imediações. Isso também deve ser coordenado com o interesse crescente no agroturismo, que se revela um elo a mais na grande cadeia turística que existe e deve prosperar em Vila Velha, assim como deve ser aproveitado o suporte do governo estadual, que detém políticas a serem cumpridas de fomento à atividade rural.

O novo Parque Empresarial e a presença de cursos técnicos nas áreas de Biotecnologia e de Química oportunizam a criação de cooperativas e de empreendimentos voltados à produção de insumos e de plantas medicinais destinados ao referido polo de negócios.

Também deve se compreender neste escopo a atividade pesqueira, considerando o Porto de Vila Velha e a sua tremenda aptidão para a atividade marítima, cabendo também ampliar as conexões entre tal atividade e o turismo nas praias e na costa de Vila Velha.



Economia de Gastos Públicos

Em nossa proposta, um constante exame dos gastos públicos será desenvolvido pela gestão e pela população. Daremos destaque à transparência e à veiculação entre custos e resultados. Muito da Administração Pública Municipal é gasto vinculado. Derivado de obrigação instituída por lei e legado de gestões anteriores. Todavia, isso não significa que não haja margem para melhorias. Há mecanismos já existentes para avaliar a performance e devemos propor, mais do que o corte de gastos, elevar a arrecadação, que, por vezes, sofre quedas absolutas ou apenas na proporção, considerando o aumento dos custos com a inflação e com novas obrigações legais. Devemos, sobretudo, focar no aumento de eficiência, observar os indicadores, treinar os profissionais e recrutar apenas o absolutamente necessário para a implantação das políticas e dos serviços públicos demandados pela população. É uma austeridade análoga à do orçamento doméstico. Muito do que se gasta em casa não é gasto voluntário; paga-se pela moradia, pela comida, pela energia, pela água etc. Não se pode simplesmente cortar tais gastos essenciais, mas é possível gastar com mais cuidado, sabendo o quão difícil é obter o dinheiro para tal uso. Os tributos arrecadados devem voltar para a população, e um gasto consciente da Administração é a forma própria desse ciclo se concretizar, com a devida redistribuição da renda captada nos empreendimentos que prosperam aqui graças à gente de Vila Velha.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Educação

Educação é um fator crítico para o futuro de Nossa Cidade. Indicadores nacionais apontam para uma performance da educação básica que está abaixo de metas, e a tendência, que outrora tinha resultados acima da meta, e o fato de que está abaixo de 6,0, demanda atenção em especial. Quase 50% das escolas municipais se encontram em um estado de atenção ou de alerta. 16,3% nesta última categoria mais grave, segundo avaliação de 2017. Isso requer também atenção a dois aspectos: qualidade da educação e aumento da oferta.

Para elevar a qualidade da Educação no município, propõe-se o Estabelecimento de metas com indicadores para medição do desempenho de diretores, de professores e dos alunos.

As avaliações passarão a ser elaboradas de acordo com a base na matriz curricular estabelecida pelo MEC pela Secretaria Municipal de Educação e desenvolvidas em atenção aos fatores que envolvem alunos e educadores.

Com essa sistemática, conseguiremos avaliar o processo ensino x aprendizagem do corpo técnico de professores, alunos e diretores das escolas.

O objetivo principal é proporcionar uma educação de qualidade, com o melhor índice de Brasil. Para tal objetivo, vão ser levantados indicadores para verificar as habilidades de liderança e a habilidade dos Diretores e dos Professores, assim como se levantará o desempenho dos alunos, verificando a eficácia do processo ensino x aprendizado, bem como proporcionando incentivos para que o aluno melhore seu rendimento.

A partir da medição por indicadores, será criado um procedimento compensatório para os profissionais da educação e para os alunos que venham a se destacar. Isso significará mais oportunidades para aqueles que se esforçarem mais na rede pública de educação e uma melhoria geral da performance dos estudantes. A presença dos indicadores constantes permite que a avaliação da qualidade do ensino ultrapasse os limites da periodicidade dos índices federais e que se combata desafios locais com maior velocidade. O cerne dessa metodologia deve estar além das notas mais altas em provas, já que certas regiões têm contextos diferentes umas das outras, e a ideia de competirem entre si, para verificar o maior mérito, não contempla justiça por completo. Devemos medir o potencial transformador da escola. Vamos recompensar diretores e professores que conseguem modificar e aprimorar o seu quadro, e também os alunos que vencem adversidades de tais contextos e buscam a superação de suas limitações. Certamente também vamos procurar a excelência em geral, estimulando a participação em meios que revelam os talentos dos alunos, como Olimpíadas de Matemática e Concursos de Redação. Só destacamos que os profissionais e os alunos como um todo devem estar alcançados por essa fórmula de estímulo, sem uma miopia para desigualdades sociais que só prejudicaria o sistema.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Temos em vista dar atenção diferenciada para quem não se adapta automaticamente aos moldes educacionais e tem dificuldades para alcançar o mesmo desempenho dos colegas educandos, realizando avaliações multidisciplinares para apurar as razões e para identificar a melhor maneira de promover o desenvolvimento do aluno em questão.

De igual forma, não pretendemos usar esses indicadores para punir os professores. Vamos usá-los para corrigir e para tratar problemas, procurando modelos de sucesso em que os indicadores apresentam melhores resultados, ou mesmo buscando soluções em outros sistemas que já lidaram com o mesmo quadro verificado.

O segundo aspecto, do aumento de oferta, faz-se necessário especialmente na educação infantil. É preciso realizar a Transformação de todas as creches para funcionamento em horário integral. O primeiro objetivo aqui é facilitar a vida de centenas de pais que não têm onde deixar seus filhos para que possam exercer dignamente o seu trabalho. Essa medida também habilita o acompanhamento de crianças sob a supervisão de adultos, assim acreditamos que haverá uma redução dos índices de abuso infantil e de outros casos de negligência ou de acidentes domésticos, além de possibilitar um aumento de renda para a família, pois permitirá que a pessoa que tem que tomar conta da criança consiga um emprego ou uma atividade a mais para gerar renda, dessa forma proporcionar uma melhor qualidade de vida para a família. A expansão do número e dos modelos de creches também será minuciosamente estudada, visando a aumentar a proximidade das creches em relação aos lares, assim como as demais escolas de ensino básico também devem ser convertidas em escolas de tempo integral, mas é preciso obter recursos para isso.

A fim de que tais recursos possam ser obtidos, frisamos a intenção dessa Administração proposta de focar na Captação de recursos de origem estadual e federal, procurar desenvolver parcerias com entidades privadas e efetivamente investir, considerando as verbas já alocadas e as que podem vir a ser angariadas, na melhor estrutura possível para nossa Educação.

Chamou-nos à atenção, entre as propostas mencionadas pelos cidadãos, a demanda por ensino suplementar, o que se costumava chamar de “reforço”. Viabilizadas as instâncias de educação integral na educação básica, isso já é uma decorrência natural, já que, com mais tempo na escola, mais tempo sob supervisão para as tarefas de casa e com a orientação. Em meio a isso, iniciativas voluntárias de apoio escolar também devem ser protegidas e fomentadas. Muitas dessas não atendem diretamente à função de “reforço escolar”, mas auxiliam crianças que estão enfrentando dificuldades, tal como aulas gratuitas de música, esportes e afins. Tais projetos devem ser monitorados e apoiados pela Secretaria de Educação, estimulando a sua realização e a sinergia com as atividades educacionais formais.

Devemos priorizar o atendimento no sistema educacional de ensino de crianças portadoras de necessidades especiais. É preciso incluir essas crianças como parte ativa da sociedade, buscando extinguir todo e qualquer preconceito.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



É necessário e serão desenvolvidos projetos sociais na área do esporte, da música e da cultura em todos os bairros da cidade, por meio da parceria entre município, estado, governo federal, iniciativa privada e entidades religiosas. Essas ações têm por objetivo ocupar os espaços que hoje se encontram vazios, para que assim possamos fazer um enfrentamento real contra o tráfico. Assim como gerar oportunidades para que todas as crianças da cidade de Vila Velha tenham as mesmas condições de se tornarem o futuro do país.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

PREFEITO
WAGNER
VICE WELLINGTON MEDEIROS
22

Vamos RENOVAR juntos!

20

Emprego, Trabalho e Renda

O desemprego tem efeitos para além da óbvia falta de renda. O estresse e a autoestima comprometida danificam a estrutura familiar e dificultam a independência dos mais jovens, ampliando a sua ansiedade. A falta de empregos em uma certa região pressiona o movimento em longas viagens, o ônus do tráfego e o desbalanço na estabilidade dos preços dos imóveis – o que implica também aluguéis mais caros e o sonho da casa própria ainda mais difícil. As iniciativas previstas para ampliar o desenvolvimento econômico da cidade irão gerar empregos na indústria, no turismo e em diversas áreas empresariais. Muitos desses empregos demandarão qualificação profissional e, para tal, antevê-se o aumento das parcerias com o Sistema S, Senai, Senac e demais entidades que já estão a dispor da sociedade para promover esse tipo de qualificação, como as ONGs e as OCIPs da iniciativa privada dedicadas à qualificação.

Em face de novos investimentos, deve-se pautar a viabilização de empregos para os moradores de Vila Velha e procurar desenvolver os centros de formação. Nesse aspecto, a parceria com o governo do Estado deve ser sólida e se irá propor um estudo conjunto para que os estudantes do Ensino Médio tenham a oportunidade de terem acesso ao estudo técnico, profissionalizante ou a disciplinas úteis nas áreas de maior demanda ocupacional.

Iremos buscar conhecer os trabalhadores informais da cidade e estimular que eles se formalizem, seja como MEI, quando for o caso, ou da forma mais compatível com sua atividade. Desse modo, podemos estender a cadeia de proteção social sobre eles nas hipóteses como a da situação atual com o coronavírus, quando foram uns dos mais atingidos pela retração da atividade nas ruas e da economia como um todo.

Contemplamos, também, estimular a criação de cooperativas, especialmente entre trabalhadores autônomos, os quais poderão usar essas sociedades para ampliar a sua capacitação, obter informações e conhecimentos úteis, além de estabelecer representações que possam defender seus interesses de forma mais coesa e falar por eles em conselhos e em reuniões com a comunidade e com a Administração Pública.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Esporte

Projetos sociais na área desportiva são uma medida estratégica no suporte à educação e para a proteção dos jovens e das crianças de nossa cidade. Ações já iniciadas serão mantidas ou ampliadas, mas há grande demanda ainda a ser atendida. Para a juventude, o esporte pode também ser uma forma de desenvolver uma carreira, pois jovens atletas precisam ter um lugar especial na consideração da Prefeitura. Iniciativas voluntárias devem também ser protegidas e apoiadas, tendo em vista que nas comunidades onde se iniciam são muito importantes e alcançam mais facilmente a população. Atenção também deve ser concedida aos instrutores que abrem pequenos institutos de treinamento, em adição aos estímulos já devidos aos microempresários, na forma de supervisão, de auxílio na divulgação e de outras formas de orientação e de aconselhamento.

A Prefeitura irá organizar e fomentar a realização de torneios e de campeonatos profissionais, estudantis e amadores, visando a promover a prática desportiva e seus benefícios, além de apoiar os talentos revelados no esporte e auxiliar seu encaminhamento para a profissionalização, procurando dar peso na intermediação com entidades de dentro e de fora da cidade para o recrutamento e para o patrocínio de atletas canela-verdes, aumentando assim também o reconhecimento de Nossa Cidade nessas instituições reconhecidas e renomadas, gerando um ciclo virtuoso para os futuros atletas da cidade.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Finanças

A última década inteira em nosso país, em particular, no nosso Estado, experimentou um tempo de crise financeira. Vários negócios fecharam, e os que sobreviveram viram a receita subir e descer ao longo do período, mantendo-se até 2019 em patamar muito próximo ao que detinha no início da década passada. Chegamos a 2020 e enfrentamos uma nova crise, marcada pelas medidas necessárias para combater a pandemia do novo coronavírus. Vila Velha está entre as cidades que mais registrou queda de receitas nesta crise.

Apesar das adversidades, o Espírito Santo manteve suas contas enxutas, o que habilita a tomada de crédito pelo poder público para investimento. Os últimos anos, contudo, detiveram aumento das despesas com pessoal, em particular em Vila Velha, e praticamente não foram registrados investimentos notórios. Tal tendência prende as finanças municipais em uma espiral de mais crise, que a mera obtenção de créditos não é capaz de resolver. Com o impacto da covid-19, espera-se uma redução maior ainda e um cenário que compromete os investimentos no próximo ano, mesmo se superada já a pandemia – o que não é ainda totalmente certo, já que há prognósticos de duração até o segundo semestre de 2021.

A estratégia de resposta deve implementar uma atuação austera, cortando gastos desnecessários, e uma atenção aos empreendimentos lançados na recuperação da economia. Uma vez que o Governo Federal provisionou recursos para os municípios lidarem com a situação, de modo que não é esperado que haja atrasos em pagamentos ou rombos imediatos, mas é preciso não se acomodar, nem se contentar apenas com o cadastramento imobiliário e medidas típicas para recuperar arrecadação. É preciso elevar a produtividade e converter investimentos em realizações de sucesso, providenciando um incremento na arrecadação a partir desses investimentos bem sucedidos. Projetos de investimentos estratégicos devem aguardar o momento adequado para não prejudicarem o fôlego necessário para superar esta crise.

A gestão financeira do município seguirá o princípio tripartido estabelecido na estratégia geral deste projeto. Reduzir custos e gastar com eficiência está no campo do que se faz todos os dias. Captar recursos extraordinários, formar parcerias e enfrentar crises emergentes se desenvolve com o preparo para lidar com oportunidades e com desafios eventuais. Por fim, o terceiro aspecto é voltado para o porvir, a curto, a médio e a longo prazo, na forma do cultivo da economia local que representa aumento da arrecadação e a própria diminuição do ônus, uma vez que mais próspera a população como um todo deve estar.

Criando um ambiente desburocratizado, de contas estáveis e com garantia fiscal e jurídica nos compromissos de crédito e legais, promovendo uma boa relação com o poder legislativo municipal e com outros entes federativos, vamos fomentar a criação de leis que facilitem a

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



iniciativa privada ser bem sucedida em seus empreendimentos, facilitando não só o reerguer da economia, como a sua aceleração. Buscaremos manter uma relação de conciliação e de cooperação com os Governos Federal e Estadual, mas não cederemos nas demandas pelos investimentos prometidos e por outros mais que devem ser feitos nos dias que virão, nos próximos anos, seja lá quem for eleito em 2022 para os postos no Legislativo e no Executivo, mas iremos procurar obter deles o compromisso e as verbas para que Vila Velha se renove como precisa. Essas são diretrizes gerais da atitude financeira proposta.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

PREFEITO
CORONEL
WAGNER
VICE WELLINGTON MEDEIROS **22**

Vamos RENOVAR juntos!

Infraestrutura

Medidas de combate a riscos de deslizamento e de alagamentos serão tomadas e coordenadas pela Secretaria de Gestão de Riscos e Desastres. Atenção especial será dada ao sistema de água e esgoto da cidade. Vila Velha é uma cidade que sempre será atingida por fortes chuvas, logo é preciso garantir que isso não ameace a segurança e a saúde da população. Os alagamentos são a mais constante reclamação popular, mas também há os problemas com esgoto. Calçamento de vias também tem correlação com a adequada vazão das águas das chuvas, mas tange outro aspecto de logística e de infraestrutura, que é o adequado acesso a cada parte da cidade. Existem muitas ruas ainda sem pavimentação e várias demandam urgente manutenção. A começar pelos reparos e pelas obras relacionadas diretamente ao sistema de saneamento básico e pela prevenção de riscos, as obras seguintes deverão sempre levar em consideração o escoamento de águas e o aperfeiçoamento da acessibilidade, levando em consideração pessoas com restrição de mobilidade, inclusive. As atividades preventivas vão reduzir danos e a necessidade de reconstrução, o que também será um foco da nossa gestão.

Por fim, a área de iluminação pública de Vila Velha atualmente está contemplada por uma Parceria Público-Privada com financiamento do BNDES. Iremos monitorar a parceria e obter dela o melhor benefício na relação de custo-benefício para a cidade e contar com tais recursos para promover melhorias na iluminação e resguardar a eficiência energética nessas instalações, renovando e baixando os custos com eletricidade por meio da continuidade da parceria. Reservados os prós, vamos manter vigilância para que o contrato seja executado sem qualquer sombra de aproveitamento contra a cidade ou prejuízo para a população.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Lazer

As demandas de lazer se repercutem nos investimentos necessários em Cultura, Esporte e na própria manutenção e criação de Espaços Públicos. A população tem demanda por quadras desportivas, por praças e por parques para as crianças brincarem e por academias populares. Tais locais possuem custos relativamente pequenos de manutenção, mas precisam de gestão, para que não decaiam em uso e em segurança oferecida aos usuários.

Em adição às edificações públicas para o lazer, as praias são uma fonte natural de entretenimento, assim como os pontos turísticos da cidade. A diferença entre um aspecto (turismo) e outro (lazer) se dá principalmente no público-alvo. O público interno, os cidadãos de Vila Velha, demanda shows, praias, passeios, do mesmo jeito que os visitantes; além de o atendimento a estes também trazer potencial para o desenvolvimento da cidade. As praças e as praias podem comportar negócios bem-sucedidos se atenderem tanto os residentes quanto os turistas em grande fluxo.

Boa parte da manutenção desses espaços públicos de lazer e das ofertas de entretenimento popular passam por ações dos cidadãos, dos artistas e dos empreendedores, mas cabe à Gestão garantir que essas pessoas estejam incentivadas a desenvolver lazeres de qualidade e que haja entretenimento saudável acessível para toda a população.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Meio Ambiente

A beleza natural de Vila Velha é mais que um patrimônio turístico, ela conserva também um legado de Deus e dos nossos ancestrais a ser preservado também para nossos descendentes. Nossos morros, as nossas matas, as praias e as águas doces guardam riquezas, como a biodiversidade e o potencial produtivo, além de uma fragilidade ante a nossa ocupação ao seu lado que demanda atenção da parte da Prefeitura. Nossa gestão deve primar pelo cuidado aos nossos montes. Os visitantes não devem e não podem deixar para trás lixo e destruição. Turismo consciente deve ser fomentado.

A vegetação de restinga, sempre importante para a manutenção do equilíbrio costeiro, deve ser guarnecida contra queimadas e novas destruições. A “selva de pedra” também é um ambiente e deve ser cuidada, suas árvores e os animais de rua, particularmente, entram em sorte de fauna e de flora que demandam cuidados. As árvores fornecem cobertura de sombra, abaixam a temperatura média das vias e melhoram a qualidade do ar, mas também podem representar riscos envolvendo cabos e construções. É importante fiscalizar e ter uma postura proativa com o verde urbano, plantando onde cabe, podando onde é preciso. O controle de animais de rua é parte de matéria de saúde pública, assim como de responsabilidade moral, já que vários desses animais são abandonados ou descendem de animais abandonados. Adiantamos no tópico de meio ambiente que devida atenção será dada ao CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) para que não haja circunstâncias inadequadas no seu serviço, especialmente ao tomar em consideração o aumento de animais abandonados durante o período da pandemia e seu papel como vetores de doenças. Parcerias devem ser estudadas para que animais em situação de abandono sejam cuidados e suas vidas sejam propriamente respeitadas, tanto com o Governo Estadual, quanto com a sociedade civil. Na matéria tipicamente ambiental, que é a vigilância quanto à fauna silvestre, tanto a livre e nativa quanto a de animais eventualmente traficados ilicitamente para a cidade, o que deve ser objeto de constante guarda, especialmente na matéria de comércio ilegal de animais.

A reciclagem deve ser priorizada e isso está coberto em nosso programa, com incentivo à coleta seletiva. A Agenda 21, compromisso internacional com o desenvolvimento sustentável que Vila Velha também assumiu, não deu completa atenção e que habilita, na sua perseguição própria, a captação de recursos adequados para realizar as importantes metas ambientais. A Agenda 21 toca várias matérias do meio ambiente que demandam atenção. Além da reciclagem, é importante ensinar sobre o consumo consciente, evitando a produção de lixo, em primeiro lugar. Saneamento básico também repercute em proteção do meio ambiente, evitando o acúmulo de resíduos em locais inadequados e que são carregados pelas chuvas, o que também leva às infames enchentes, que, por sua vez, são uma matéria de infraestrutura, de habitação, de mobilidade e, principalmente, de saúde pública.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Desse modo, serão prioridades em nossa gestão ambiental o planejamento e a eficiência. Em particular, devemos dar atenção ao exame e à concessão de licenças ambientais. Não é a demora na obtenção dessas avaliações que protege o meio ambiente, pelo contrário. Um exame técnico e no devido prazo é que habilita a interrupção de iniciativas proibidas e que detém danos em tempo hábil, além de fomentar a operação consciente, favorecendo aqueles que tomam as devidas cautelas e atenção ao estudo de impacto ambiental de suas ações.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

PREFEITO
WAGNER
VICE WELLINGTON MEDEIROS
22

Modernização da Gestão e Desburocratização

O modelo de gestão que propomos é focado na desburocratização da máquina pública e no livre acesso da população à gestão, recebendo informação sobre o que se faz e ouvindo sobre o que se deve fazer. Isso significa um foco na transparência e na acessibilidade de informações com o uso de meios como redes sociais e websites, assim como o uso de plataformas on-line para que as pessoas possam se cadastrar nos temas de seu interesse para serem notificadas a respeito e enviar feedback e sugestões por tais canais. Isso é parte da desburocratização. Conservam-se as vias regulares de ouvidoria, mas elas são expandidas para além do conceito de uma ligação seguida de uma espera e de uma transferência “perdida” entre ramais. Usamos da vantagem que os smartphones e os demais dispositivos frequentes e on-line nos oferecem.

Nossa Administração também vai focar na resolução das abordagens aos problemas encontrados na fiscalização, em vez de meramente dispensar multas punitivas. A legislação que organiza as atividades de comerciantes, de empresários e da sociedade em geral serve para isto: organizar, não para gerar receita. Impostos têm essa função, e a regularização permite a adequada tributação. Devemos priorizar a regularização e a instrução para que a regularização aconteça, além da simplificação de processos, evitando cadeias extensas de burocracia para se alcançar a resolução de uma irregularidade.

Por outro lado, não vamos tolerar corrupção. Iremos investigar qualquer indício ou denúncia de desvios de conduta no serviço público, procurando dar resposta rápida e manter a política de transparência e a participação popular, contando com as denúncias como forma de auxiliar no constante combate à corrupção.

A desburocratização tem um ramo já exposto no campo de Desenvolvimento Empresarial, cabendo nota aqui de que a ideia de resposta expedita da prefeitura vale para qualquer espécie de licença, como também já apontamos no caso da licença ambiental e que também se deve o caso de outras. Vamos receber ideias e pensar juntos sobre como tornar nossos processos mais eficientes, assim a modernização da nossa prestação de serviços sempre estará na pauta do nosso planejamento estratégico, pois é cerne da nossa política de melhoria contínua. Iremos investir em muita tecnologia de ponta para permitir que as operações on-line no município sejam referência.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Obras e Habitação

As obras em maior demanda pela população envolvem saneamento básico e medidas contra alagamentos, reforma e criação de novas praças, pavimentação e acessibilidade, inclusive para as pessoas com problemas de mobilidade. Tais demandas podem ser respondidas pela prefeitura, desde que a gestão seja transparente e eficiente como preconizamos. A prefeitura deve minuciosamente elaborar, desde seu primeiro ano de mandato, a previsão orçamentária para tais obras, já que essa é a verdadeira barreira para a sua realização. É a falta de planejamento o principal empecilho que outras gestões sofreram.

A Secretaria de Obras e Habitação irá trabalhar em conjunto com a Secretaria de Gerenciamento de Riscos e Desastres para realizar obras que mitigam e eliminam riscos para os habitantes, assim como para fiscalizar e para deter obras irregulares.

Dentre as obras em andamento, gostaríamos de destacar a série de obras que precisam ser feitas para se integrarem com a expansão da terceira ponte, em particular, as obras das ciclovias, que, pela integração com a ciclovia que será criada na Terceira Ponte, acrescentarão mais esse modal nas formas de comutação de Vila Velha com a capital. Como muitos habitantes de Vila Velha trabalham em Vitória, sofrendo com o trânsito nessa passagem diária, essa alternativa traz grandes potencialidades de mobilidade e será diligentemente exigida a conclusão da obra anunciada no prazo (está prevista para ser concluída em 2023) e realizada a parte concernente ao Município para que seja o quanto antes inaugurada.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Pessoas em Situação de Rua

Principalmente nas zonas mais populosas da cidade, infelizmente muitas pessoas se encontram em situação de rua, pelas mais variadas razões. Crianças e idosos, inclusive, o que demanda ação ainda mais. Acolhimento, apoio psicológico e um olhar autêntico sobre essas pessoas é necessário. A maioria não está nessa situação porque quer, embora muitos possam resistir a uma mera medida social de recolhimento para abrigos. Há o problema das drogas e, com elas, os roubos e os furtos para manter o vício, em adição aos traumas e a outras razões que mantêm as pessoas nas ruas. É preciso apoiar, acompanhar e, efetivamente, proteger a população para que isso não ocorra e não se expanda. A crise e o desemprego, somados às pessoas perdidas entre as migrações que faziam devido à crise da pandemia, são fatores que aguçam a presença de pessoas nas ruas e que podem ser contornados com o aumento de oportunidades. Nosso programa contempla olhar para essas pessoas, sem hesitação, com verdadeira determinação de ajudá-las com políticas públicas capazes de oportunizar a sua recuperação. Vamos procurar trabalhar em conjunto com a sociedade civil e com as instituições religiosas que já promovem trabalhos de atenção a essa população para integrarmos e para coordenarmos nossos esforços em uma direção comum e humanitária.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Planejamento do Futuro da Cidade

O Planejamento do Futuro de Vila Velha se dá desde agora, na construção deste programa, composto de metas e de atos que são fundações que ficam para a posteridade do mandato. As transformações na Educação, na Infraestrutura e na Logística e no fomento ao Desenvolvimento Empresarial repercutirão ao longo dos anos, mas não propomos um plano cerrado e limitado a uma mesa de discussão isolada. Nosso programa visa jamais a se afastar da melhoria contínua e da abertura do governo, desse modo temos como um dos primeiros atos de um novo governo o estabelecimento de reuniões estratégicas com integrantes da população capazes nos setores em debate e com convidados de alta capacidade técnica. Juntos vamos discutir e desenvolver rotas e planos para superar as adversidades presentes com ações de curto, de médio e de longo prazo, assim como os possíveis cenários em que Vila Velha se encontrará, com foco em particular para o desenvolvimento sustentável e para o avanço tecnológico.

A Vila Velha que planejamos é uma Cidade Turística, notória por todo o mundo por suas belezas e por sua hospitalidade, por sua vasta história, primeira povoação do Espírito Santo, e por sua santidade. É uma Cidade Inteligente, em par com o tempo em que vive, usufruindo dos benefícios da alta tecnologia, aplicados na segurança, na saúde e na educação, de forma integrada. É uma Cidade Conectada, com acesso à informação pela Internet e com sua gestão igualmente acessível por tal meio. É uma Cidade Dinâmica, Moderna e Reconhecida por tais feitos. Nós faremos o trabalho exemplar que valorizará o imenso potencial que reside em nossa população, podem contar que será uma Cidade Premiada, nacional e internacionalmente, o que levará a mais crédito e ainda a maiores realizações. Nossa Vila Velha é uma Cidade Humana, isso é um fato, nós apenas vamos fazer tudo isso para revelar a magnitude do que pode realizar essa Humanidade.

Nossa Campanha não é constituída de promessas senão a do nosso método de trabalho. Todo este Programa de Governo é construído com ações de efeito imediato, possível neste mandato ou que é fundado nos quatro anos vindouros, mas seus resultados virão apenas com o tempo. Algumas ações estarão sendo executadas e projetos estarão em andamento em 2024, outras estarão apenas com o terreno preparado, mas não abandonaremos ideia alguma sem que uma outra melhor a substitua. Naturalmente, muitas iniciativas de uma Prefeitura são limitadas às contrapartidas dos Governos Federal e Estadual. Nossos projetos estão planejados com fundações realistas nas expectativas, nas promessas e nos programas desses governos, mas iremos lutar pesado para que elas se realizem. Também é preciso contar com avaliações, com a resposta de diferentes agentes com diferentes interesses e com a organização da sociedade civil em favor das mudanças propostas. Nós iremos promover a conscientização da população de que precisamos agir para viver a “nova” Vila Velha. Vamos fazer a nossa parte e vamos procurar com o máximo de esforço inspirar todos os cidadãos a fazer a parte de cada um deles.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

PREFEITO
WAGNER **22**
VICE WELLINGTON MEDEIROS

Planejamento Urbano e Mobilidade

O planejamento urbano de Vila Velha deve dar continuidade aos planos já em andamento, como o de realização do transporte Aquaviário, prometido pelo Governo Estadual, a efetivação da Estrada de Ferro EF-118, importantíssima para o desenvolvimento econômico da região e já bem encaminhada nos projetos do Governo Federal. Um grande sistema de transporte por automóveis já está estabelecido, com pontes, com viadutos e com uma malha viária bastante densa na zona de maior urbanização.

No entanto, certamente há faltas a reparar. As linhas de ônibus são insuficientes, precisamos trabalhar a melhoria do atendimento atual e as eventuais mudanças, se necessárias, da concessão e o consórcio entre empresas, examinar as opções com os municípios vizinhos e com o Governo do Estado para ampliar as linhas e para reduzir os efeitos de lotação, especialmente porque Vila Velha é uma cidade onde muitos que aqui residem trabalham em outras cidades da Grande Vitória, especialmente na capital. A Mobilidade nesses casos é essencial, seja por conta das famílias que precisam perder menos tempo afastadas em razão do trânsito, seja por matérias mais urgentes, como o atendimento médico, muitas vezes restrito em municípios diferentes daquele em que se habita.

A sinalização precisa ser renovada e os semáforos controlados de forma autônoma, de acordo com o fluxo. Em uma Cidade Inteligente, como planejamos Vila Velha, o sistema de trânsito não apenas é bem controlado, sincronizado, como é monitorado e pode servir também de suporte para a Segurança Pública da cidade. O intenso debate de pôr e de tirar quebra-molas deve ser resolvido especialmente pela técnica. É preciso garantir que zonas onde há alto índice de acidentes, locais próximos a escolas e a hospitais, tenham uma velocidade controlada. Se é por meio de redutores de velocidade – lombadas/quebra-molas – ou por outra tática, vamos estudar cada sugestão dos moradores ou da nossa equipe técnica e adotar o melhor caminho, dentre as soluções existentes ou desenvolvido em nosso ambiente tecnológico. Por sua vez, as vias precisam estar bem conservadas, a fim de que acidentes diminuam, assim como as placas mantidas ou incluídas para o mesmo objetivo.

As expansões da cidade em novas direções, como o complexo industrial e empresarial aqui proposto neste programa, demandam estradas robustas para os veículos de carga, e o fluxo previsto deve evitar desembocar em vias já obstruídas pelo excesso de tráfego. Só assim vamos garantir uma logística eficiente e atrativa para novos negócios, além de promover a qualidade de vida, nosso primeiro escopo.

As ciclovias, as ciclofaixas e as ciclo-rotas serão ampliadas e implantadas, tendo em seus projetos mais do que a visão de uma alternativa de lazer e de esporte, que também são, mas como mecanismo viável para aliviar a pressão do trânsito e sobre o transporte público. Devemos promover

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



rotas que habilitem que as pessoas trafeguem pela cidade para trabalhar, para estudar e para se divertir, inclusive, ir à praia, o que resolveria bastante do problema de tráfego nos dias mais movimentados na região. Com a expansão da Terceira Ponte nos próximos anos, esse modal incluirá a possibilidade segura de comutação entre Vila Velha e Capital, aumentando ainda mais seu potencial para aliviar o tráfego e para servir como alternativa saudável e ágil no transporte entre as cidades.

Vamos desenvolver uma Cidade Inteligente, onde internet é algo a que todos têm acesso. Para isso, além de obras de infraestrutura com atenção às operadoras de serviços de internet para que aproveitem a oportunidade para lançamento de cabos, instalaremos sinal de wi-fi em áreas públicas, promovendo efetivo acesso universal à Internet em nossa cidade.

Por fim, é preciso pensar uma Vila Velha acessível, com outras opções de modais para melhorar a fluidez, agilizando e dinamizando o deslocamento interno e entre outros municípios. Vamos fiscalizar e estudar como reparar as calçadas da melhor forma. Muito disso é responsabilidade dos proprietários dos imóveis, mas a cidade também é responsável – na definição do padrão de acessibilidade, nas licenças, na fiscalização, na cobrança das reformas e em alguns casos é diretamente o obstáculo ou a titular da obrigação de adaptar as calçadas. Vamos examinar isso com diligência para garantir a acessibilidade.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Polos de Negócios

Zoneamentos especiais podem ser uma grande ferramenta para atrair e para ampliar negócios na região. Vamos procurar revitalizar os setores já existentes, o Polo de Moda da Glória, por exemplo. Temos em vista estratégias para desenvolver o Turismo que iremos detalhar adiante, assim como para desenvolver as atividades pesqueira e marítima.

Pretendemos criar um Parque Empresarial e desenvolver Polos Logísticos ao longo da ES 388, que tem como limite da Rodovia do Sol, Barra do Jucu, atravessando Xuri até a BR 101 Amarelos Guarapari; faz parte também o trecho dos dois lados ao longo da BR 101, que contempla a divisa com Guarapari até a divisa com Viana, além disso, será aproveitada a grande oportunidade que se apresenta na realização da EF-118, trazendo o modal ferroviário para a região entre a BR-101 e o Xuri e ao longo dessa zona paralela à BR-101, alcançada pelos dois lados da rodovia, vindo da divisa de Vila Velha com Guarapari, até Vila Velha com Viana.

Empresas que venham a se estabelecer ali contarão com essa grande vantagem logística para o transporte, a vizinhança de uma grande população urbana, mas longe o bastante para não lhe causar perturbações, e poderão também usufruir de melhor capacitação técnica, a partir de cursos, e de uma integração que pretendemos desenvolver entre a escola técnica, em particular no seu curso de formação de Técnicos em Química e em Biotecnologia, uma excelente via de parceira para o desenvolvimento de indústria química, bioquímica, farmacêutica e afins na região, podendo contar inclusive com o acesso à zona rural para a produção de insumos, como o plantio de plantas medicinais na vizinhança. De igual modo, o desenvolvimento das produções agrícola e pecuária, assim como da pesca, podem levar a indústrias e aos segmentos logísticos voltados à distribuição desses produtos, especialmente se considerarmos a aptidão para suprimento regional a partir de Vila Velha, com produção local.

Destacamos também que a produção de peixes, de frutos do mar e de derivados também tem a ganhar com a instalação dos Polos Logísticos e do Parque Empresarial, uma vez que, em adição, a iniciativa de fomento ao turismo na Ponta da Fruta, vamos exigir trabalhar para viabilizar junto ao Governo do Estado a realização do seu terminal de pesca, nas imediações da nova região, o que poderá facilitar seu transporte para processamento e distribuição pela BR-101 com muito mais facilidade.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Projetos para Primeiro Emprego

Acreditamos muito na capacitação e no potencial do ser humano. Nosso primeiro caminho para a superação do desemprego envolverá fomentar projetos de capacitação, muitos deles possíveis por meio de iniciativas privadas, lucrativas ou voluntárias, voltadas para a comunidade local. Vamos buscar parcerias para que mais cursos públicos e gratuitos sejam oferecidos, visando a oferecer um leque amplo e diverso de formações para atender o variado mercado presente na nossa Cidade e as modalidades que pretendemos atrair nos próximos anos.

Todavia, para o foco do Primeiro Emprego, mais do que um bom treinamento, é preciso trazer oportunidades. Temos duas vias principais para expandir as chances de o jovem conseguir seu primeiro emprego. A primeira está no foco do desenvolvimento empresarial da cidade. O primeiro emprego pode até ser também o primeiro empreendimento. Vamos cultivar os sonhos para que eles possam frutificar na realidade. A segunda via está na conectividade. Como uma Cidade Conectada, novas oportunidades de trabalho são mais acessíveis, recomendações e referências podem ser encontradas com celeridade, e a Administração pode usar da grande plataforma de comunicação com a população para dar conhecimento dessas oportunidades, em particular em busca de um programa de aprendizado ou de um estágio, excelentes maneiras de dar o primeiro passo na criação de uma carreira.

Outro aspecto relevante é a inclusão e a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Tais pessoas por vezes não recebem formação profissional, muito disso por preconceito geral, até mesmo da família, sobre suas potencialidades. A lei federal de reserva legal de cargos (Lei 8.213/1991) prevê cotas para pessoas com deficiência para empresas com mais de 100 empregados, todavia essas empresas por vezes se encontram diante de uma dificuldade em localizar os candidatos na formação procurada. Em parte, é preciso lutar contra esse preconceito por parte do contratante, fiscalizar e orientar para o cumprimento da lei. Por outro lado, é preciso fomentar e estimular a formação e dar apoio às pessoas com deficiência para que elas desenvolvam uma carreira e, por conseguinte, elevem sua inclusão na sociedade.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Projetos Sociais

Nós pretendemos dar continuidade aos Projetos Sociais em andamento e temos em vista a criação de novos programas, a maioria a ser realizada com mínimos investimentos ou com o acesso a recursos oriundos de fundos adequados para essas iniciativas, além do envolvimento da iniciativa privada e das igrejas.

Continuaremos a contar com as generosas iniciativas das igrejas e da sociedade civil, apoiando esses programas sociais e auxiliando na aquisição de meios e de receitas para que, conforme servem à população de Vila Velha, continuem seu bom trabalho.

1 – Supermercado solidário – viabilizando para pessoas com menor renda a compra dos bens essenciais por meio das doações daqueles que ainda podem fazê-lo, com o apoio do governo municipal. Muitas dessas iniciativas se espalharam pelo país em razão da queda abrupta de renda causada pela pandemia do coronavírus. Pretendemos tornar esse conceito permanente, tendo em vista que a desigualdade social não está ainda no horizonte de se extinguir, pelo contrário, nos últimos anos parece ter se tornado mais aguda.

2 – Criação do centro de dignidade para moradores em situação de rua. Mais do que abrigos, a intenção desses centros é a de restituir a dignidade e o seu próprio reconhecimento de sua condição humana, como meio de reabilitação dessas pessoas acolhidas para que possam recomeçar suas vidas.

3 – Estabelecimento de parcerias para o fortalecimento dos centros de recuperação para dependentes químicos. Nosso escopo aqui é fazer o enfrentamento de uma grave doença que afeta todas as classes sociais e que é notória preocupação de todas as famílias na contemporaneidade, além de uma matéria de agravamento de problemas de insegurança e de saúde, dada a ilegalidade e a volatilidade que o consumo das drogas ilícitas envolve.

4 – Estabelecimento de parceria entre o Município, Estado, Governo Federal, Iniciativa Privada e Igrejas para construção de um bairro planejado para famílias de baixa renda, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da sociedade.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Saúde

A expansão do número de postos de saúde e de estações de pronto atendimento é uma demanda a ser satisfeita, mas, para isso, necessita-se de recursos para ampliar os investimentos em Saúde. Uma das formas de obter esses recursos é por meio de uma redução da própria demanda pela Saúde por meio do fortalecimento da medicina preventiva, eixo principal da Saúde Pública.

Nosso primeiro passo nessa direção é o fortalecimento do programa de saúde da família. O acompanhamento de pessoas em grupos de risco e de portadores de doenças crônicas deve ser expandido como também toda a interface de interação da população com o sistema de saúde deve ser informatizado e acessível para marcar consultas e acessar exames pela internet. Uma outra vantagem dessa abordagem é a redução do desperdício de horas de trabalho com consultas marcadas que acabam em faltas dos pacientes, muitas vezes por imprevistos no trabalho ou mesmo por um simples equívoco quanto a datas, o que pode ser prevenido por um sistema de dados que checa antecipadamente a confirmação da presença do paciente na véspera da consulta, por mensagem para seu telefone celular. A ampliação do emprego de tecnologia e de meios móveis no sistema de Saúde também prepara a rede para a atuação a distância, medida necessária em certos casos – como demonstrado no decorrer da crise desta pandemia – e facilitadora em muitos outros.

Por mencionar a pandemia, devemos manter atenção às medidas de segurança contra a progressão de Covid-19, mantendo os profissionais de saúde a salvo de maiores riscos, com EPI e com turnos compatíveis com as melhores práticas, procurando colaborar com as autoridades de saúde dos demais entes federativos na estratégia de combate à doença, com leitos, com profissionais e com equipamentos adequados aos casos emergentes e, especialmente, com a informação da população e com a sua devida educação no tema, usando tantos meios quanto possíveis para garantir que informações falsas não se espalhem e que as instruções de novos passos sejam claras e alcancem a todos.

Por outra via, devemos criar indicadores para medição da qualidade dos serviços prestados à sociedade, incluindo sistema de gratificações aos profissionais de destaque e que tragam inovações e soluções para os desafios enfrentados pelo nosso Sistema de Saúde.

Também devemos reforçar a cooperação com os outros entes da federação para aprimorar os serviços de Saúde, concluir as unidades de pronto atendimento em desenvolvimento e expandir os serviços, em particular aqueles de apoio psicossocial e as farmácias populares, com a distribuição gratuita de medicamentos.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Secretaria da Mulher, da Infância e da Juventude

Vila Velha deve ter uma Secretaria da Mulher, da Infância e da Juventude. A família monoparental é uma realidade comum, mãe sozinha por vezes se sustenta sem o apoio sequer de parentes, por não terem também condições de ajudar ou não ser mesmo uma opção. A violência doméstica também é uma triste realidade que precisa ser combatida. Desigualdades alcançam as mulheres no campo do trabalho e em outros aspectos da vida social. Jovens e crianças são expostos a riscos oriundos das drogas e das questões de saúde mental. Tudo isso e mais nos motiva a desenvolver esse órgão municipal para alcançar alguns dos seguintes objetivos:

- 1 - Criar condições de valorização à mulher, à criança, ao adolescente, e ao idoso.
- 2 – Contribuir para a inserção da mulher no mercado de trabalho.
- 3 – Criação de uma unidade de saúde para atendimento à mulher, à criança e ao adolescente.
- 4 – Criação da patrulha da mulher, em coordenação com a Secretaria de Segurança Pública.

Iniciativas como a do CAV, Centro de Atendimento à Vida, deverão ser abarcadas e apoiadas por essa nova Secretaria.

Atualmente, o Espírito Santo conta com várias mulheres que são representantes de força em busca dos direitos e da proteção da mulher e da família. Nós pretendemos desenvolver máxima cooperação com essas entidades públicas e privadas, para o melhor desempenho dessa iniciativa.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Secretaria de Gerenciamento de Riscos e Desastres.

O Espírito Santo é o 2º Estado do Brasil com maior risco de deslizamento e desastres, e Vila Velha concentra boa parte das localidades em tal risco. Aos deslizamentos se somam as constantes enchentes e os danos estruturais que são causados por elas. Atualmente há um maior grau de monitoramento das situações de risco, fruto de cooperação entre a Defesa Civil de cada município, os Estados e o Governo Federal, no entanto é preciso fazer mais. Especialmente depois que obras continuam a alterar o fluxo de águas na cidade, para pior, levando a um agravamento das áreas sujeitas a enchentes.

Esse assunto é muito desafiador e precisa ser tratado por quem tem experiência e conhecimento do problema, trabalhando dentro dele. Em Vila Velha, em especial, esse problema é um desafio ainda maior, pois a enchente não é possibilidade de acontecer, é uma realidade permanente que assombra a Cidade.

Pelo tamanho do desafio e pela necessidade de desenvolver projetos técnicos responsáveis, tanto de implantação de novas ações como de manutenção, que possam viabilizar investimentos coletivos permanentes, envolvendo os governos Municipal, Estadual e Federal, propomos a criação da Secretaria de Gerenciamento de Riscos e Desastres, porque sabemos que a questão referente aos alagamentos e às áreas de riscos deve ter uma atenção mais que especial, pois se trata de risco à vida, e vida não tem preço, tem muito valor.

Os bombeiros, como eu, conhecem bem essa realidade e têm uma perspectiva muito próxima do problema. Por isso fizemos questão de andar novamente por todos os bairros de Vila Velha escutando muita gente e o que mais escutamos é que ninguém aguenta mais viver com medo de qualquer chuvinha alagar tudo, de perder seus móveis sem mesmo já ter pago a última parcela, e com medo de serem morto por causa do rolamento de uma pedra ou por desmoronamento de uma encosta. Em nosso programa de governo, propomos a criação de uma Secretaria dedicada, a Secretaria de Gerenciamento de Riscos e Desastres. Suas missões iniciais são:

- 1 – Levantamento de todas as áreas de risco do município para que seja realizado um planejamento de recuperação ou de desapropriação, com o objetivo de salvaguardar vidas;
- 2 – Descentralização de equipe técnica para capacitação de recursos na cidade de Brasília – DF;
- 3 – Desobstrução, Substituição ou Criação de Rede Paralela ao já existente sistema de manilhamento das áreas de maior índice de alagamento na cidade de Vila Velha;

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



4 – Equipe técnica de limpeza de canais trabalhando diariamente com o objetivo de manter o sistema de escoamento de água em perfeitas condições.

Os profissionais alocados nessa secretaria deverão trabalhar proativamente, somando aos trabalhos já desenvolvidos pela Defesa Civil estadual e municipal, Corpo de Bombeiros Militar do ES e outros órgãos já dedicados ao monitoramento e pesquisa das situações de risco.

Por meio dessa secretaria, poderemos ampliar a participação de pessoas especialistas e qualificadas, com aprofundamento nos assuntos específicos, gerando projetos que serão instrumento de obtenção de recursos Estaduais, Federais e até Internacionais, a fim de realizar soluções para tratar, para diminuir e para neutralizar os riscos em Vila Velha.

Nosso trabalho não cessará para que seja realizada a Macrodrenagem em Vila Velha, já em andamento por iniciativa do Governo Estadual, prestando todo apoio e suporte para que não seja interrompida, e sua realização seja o mais efetiva possível.

Dessa forma, trabalhando com Estratégia, com Planejamento e com Gestão Profissional, podemos trabalhar não só de forma a agir quando o desastre já aconteceu e trouxe prejuízos, os calculáveis estragos financeiros e demandas por reconstrução e as incalculáveis perdas de vidas e traumas provocados por tais eventos, trabalharemos na contenção. Torna-se possível com esse trabalho coordenado corrigir os riscos existentes, além de agirmos de forma responsável antes de o desastre acontecer, ou seja, antecipando-nos com os trabalhos de prevenção! A Secretaria de Gerenciamento de Riscos e Desastres não representa aumento de custo, e sim redução, uma economia financeira e, mais importante que tudo, uma defesa da Vida!

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Segurança Pública

Anos de experiência como bombeiro militar – inclusive, quando entrei, a corporação Corpo de Bombeiros era junto com a Polícia Militar, somente após alguns anos as instituições se separaram em Polícia Militar e Corpo de Bombeiros – trouxeram a este momento a clareza para promover uma renovação dos serviços de Segurança Pública de Vila Velha. Muitas promessas foram feitas por gestores passados, por prefeitos e por vereadores, várias delas se esquecendo dos limites constitucionais para a expansão do papel dos Guardas Municipais. Entendemos que é crucial o emprego da Guarda Municipal. Vila Velha tem a vantagem de já deter bem organizada, habilitada ao porte de arma e com recursos como viaturas e com um bom número de pessoal, três centenas de agentes. Os serviços dessa guarda devem ser expandidos por mais capacitação, aumentando seu poder de atuação e de resposta nos casos em que presenciar e se tornar uma força cada vez mais de diferença, ao lado da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da Justiça e todos os órgãos afeitos à ordem e à legalidade, no estabelecimento de uma sociedade segura em nosso município. A capacitação, além de instrumental na melhoria da Segurança Pública, promove a valorização do profissional de segurança, aumentando sua confiança no desempenho da função e minimizando os riscos que corre. Naturalmente, manter em boas condições e ampliar o rol de equipamentos da Guarda Municipal também são prioridades para mantê-los em melhor forma possível no emprego pela Segurança.

Um projeto em particular que deve ampliar ainda mais os meios de atuação da Guarda Municipal é uma iniciativa K9, sigla oriunda dos EUA para patrulhas com cães. Propomos a criação de uma unidade canina (K9), visando a fortalecer o patrulhamento e, em particular, reprimir o uso e o comércio de drogas ilícitas. O treinamento dos cães favorece a identificação e a localização das drogas e reduz o risco à integridade física do Guarda nas abordagens.

Nossa estratégia de aprimoramento dos serviços de Segurança fará intenso uso de tecnologia de ponta, indo além da instalação de câmeras, mas procurando aplicar softwares que facilitem a integração de sistemas e o uso dos dados coletados. Também procuraremos desenvolver um software de combate à pedofilia, assim como outras interfaces que facilitem a defesa do cidadão por meio dos dados a que a Prefeitura tem acesso e da integração com os dados de outras agências de segurança, estaduais e federais, com que vamos procurar cooperar na produção dessa tecnologia e disponibilização à população.

Iremos propor uma nova lei de criação de um Fundo para a Segurança, considerando que a última, Lei 6.062/18, foi derrubada pelo TJ/ES em ação do atual prefeito por faltar à Câmara a competência para propor tal legislação, uma vez que afeta o orçamento do município e é de prerrogativa do Prefeito. Nosso governo irá criar esse fundo, dispondo de recursos que serão empregados na aquisição de equipamentos, de viaturas, de capacitação e de formação,

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



de expansão dos serviços em eventos para a comunidade e de educação para a segurança na cidade, ampliação do sistema de câmeras e do monitoramento, desenvolvimento de sistemas tecnológicos de apoio às medidas de segurança e outros investimentos correlatos. O fundo poderá contar com doações da sociedade civil, de entidades privadas e de outros entes federativos, além do município, em dotações diretas ou por percentuais de multas e de certas taxas, resultando em uma concentração de recursos que viabiliza o aprimoramento constante desse decisivo recurso e do setor de Segurança Pública.

A Segurança Pública também requer integração. Vamos cooperar com as forças de segurança do Estado e do Governo Federal para expandir sua presença no município e construir uma forte rede de segurança e de prevenção de riscos. Em fato, a Secretaria de Gestão de Riscos e Desastres trabalhará bem próxima da Secretaria de Segurança Pública, tendo em vista o potencial benefício de recursos desta à outra, como o acesso às câmeras e a seus demais equipamentos e ao pessoal treinado. Enquanto um órgão tem um papel essencialmente estratégico, o outro tem viabilidade tática para ir a campo na defesa das vidas dos nosso cidadãos.

Propomos a criação de um Centro Integrado que reúne todos os órgãos e secretarias municipais e os demais entes federativos, compreendendo ali todos aqueles representantes das agências e recursos que colaboram na promoção da segurança, não somente equipes voltadas ao patrulhamento ostensivo, pois segurança não se resolve com tiro, com pancada e com bomba, resolve-se com, além da força de segurança e estratégias de inteligência e tecnologia, com educação, trabalho social, iluminação pública, ocupação dos espaços públicos, esporte, oportunidades profissionais entre outras ações de políticas pública, além de envolver o setor privado e a sociedade civil organizada. Esse centro permitirá que reuniões multidisciplinares, treinamentos entre agências de segurança, ações educativas e várias atividades de inteligência sejam realizadas e irá promover a cooperação entre essas entidades, aumentando a eficiência final das ações de segurança no município.

O aprimoramento da Segurança Pública é crucial, pois esse segmento é alicerce para uma redução da pressão sobre a Saúde, não apenas dos traumas, mas também do acompanhamento psicológico; sobre a Educação, garantindo um ir-e-vir de casa para a escola e reduzindo as razões para a evasão escolar; sobre a Economia, diminuindo perdas com roubos e com outros crimes e elevando a confiança para investir; sobretudo na Qualidade de Vida em geral, já que a sensação de insegurança rouba o ânimo e, em muitos casos, rouba o futuro dos que mais amamos. Devemos nos esforçar todos para educar, para proteger e para salvar vidas, de toda maneira que pudermos, pois vida não tem preço, tem, sim, muito valor.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Serviços de Conservação Urbana e Embelezamento

A Coleta Seletiva foi iniciada, mas ainda são poucos os bairros em que opera regularmente. Vamos incentivar a Coleta Seletiva e a educação, desde as escolas, para o consumo consciente, o favorecimento da reutilização de bens sempre que possível e a prática da reciclagem. A limpeza das ruas é parte de um movimento necessário de conservação e de embelezamento da nossa cidade, mas é tarefa de todos, não apenas ônus da Prefeitura. Da parte do governo, propomos fazer ações de conscientização, incentivar mutirões que promovam a limpeza de parques e de áreas de preservação ambiental e fazer o melhor serviço possível na coleta de lixo e no seu tratamento, verificando as hipóteses de melhoria por meio de novas parcerias e do emprego de indicadores para garantir a boa performance da limpeza da cidade, além de desenvolver regras de descartes e disponibilizar locais para a sociedade descartar o lixo para ser recolhido pelo caminhão de coleta.

Limpeza também é uma questão de saúde, uma vez que pandemias novas à parte, o espectro da dengue e outras doenças carregadas por vetores, como o mosquito da dengue, são uma ameaça que deve estar sempre sob vigilância e combate.

A PPP lançada com apoio do BNDES irá revitalizar a iluminação pública, e faremos uso das prerrogativas do Município nesse acordo para fazer a iluminação pública chegar aos vários locais onde tem faltado, especialmente nos espaços públicos que andam abandonados por não haver iluminação adequada.

Um fator que entendemos que irá auxiliar essa área é a nossa iniciativa de abertura de canais de contato com a população, facilitando o apontamento de faltas na coleta de lixo, na iluminação ou no reparo e na conservação de edificações públicas e ruas. Também servirá para auxiliar o monitoramento de lixeiras e de postos de coleta seletiva, eventualmente danificados ou em falta.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Terceira Idade

A população global envelhece mais, uma vez que a tecnologia médica evolui e as condições de vida também se aprimoram, mais longa fica nossa passagem na Terra e maior deve ser a nossa atenção à conservação dessa dádiva, para que tal período cada vez mais longo seja vivido com qualidade e com saúde!

Na saúde, propomos a criação de uma unidade especial para atendimento ao idoso. Uma academia popular voltada para a terceira idade foi uma das demandas que encontramos em nossa jornada para ouvir a cidade e, como o conceito de criação de mais academias já está incluso em nossa iniciativa de esportes, faremos questão de que sejam inclusivas para os mais velhos e que os programas de saúde em atenção a eles possam instruir no uso dos equipamentos e prestar acompanhamento.

Outros ambientes de vivência, parques e o suporte a associações e projetos que promovam a qualidade de vida na Terceira Idade também entram no escopo de atenção a essa parte da população, assim como iniciativas de incremento da mobilidade e da acessibilidade dos idosos a tais meios.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Transporte

Transporte

O contrato de concessão das viagens de ônibus de Vila Velha termina em 2024. Nesse intervalo, devemos nos preparar para a transição ou para uma total integração com o sistema Transcol. Vamos estudar as duas vias, visando sobretudo à expansão das linhas, ao conforto dos passageiros e à viabilidade econômica. Transporte público coletivo é um elemento-chave na realização da cidadania plena, pois habilita o acesso ao trabalho, à saúde, à educação, à cultura, ao turismo, ao lazer, entre outros fins. Hoje o Transporte Público Coletivo é suplementado pela rede de táxis e pelos vários aplicativos de transporte ou “carona”, o que reduz a pressão do sistema, mas não substitui a sua necessidade, sendo imensa a diferença de redução de custo, e o fato de que também é superior, em termos de garantia de mobilidade, a vantagem do transporte coletivo, pois implica menor tráfego um veículo com dezenas de passageiros em vez de apenas dois ou três em um carro sob aluguel ou veículo particular.

Todo aumento de passagem provoca um imenso estresse na cadeia logística e na vida do cidadão que depende do sistema, pois amplia despesas que não têm contrapartida em novas receitas. É similar, no entanto, à pressão que sofre a Prefeitura para manter seus serviços públicos devido à queda de arrecadação. A lógica, para ambos os casos, deve ser o foco no aumento da eficiência, rigor na fiscalização dos contratos, o combate à corrupção e tudo o que leva a incrementos de preços. Com essa atitude, pretendemos desenvolver uma política de transporte público com foco na sua acessibilidade e na qualidade, inclusive esta última sendo incrementada por inovações que ampliem a segurança, a higiene e a organização do uso do transporte público.

Ao modal rodoviário, também devemos encontrar o cicloviário e o aquaviário, este, uma vez concluído, como trabalharemos continuamente para ser viabilizado, levará a uma nova opção de transporte à população canela-verde.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Turismo

A aptidão de Vila Velha para o Turismo tem uma vastidão imensa. Não é em vão que foi o primeiro local que os portugueses se dispuseram a desembarcar, que Nossa Senhora da Penha veio a operar seus portentos inspirando a magnífica criação do seu Convento. Vila Velha atrai turistas para conhecer suas praias, seus monumentos históricos, por motivações religiosas, para a prática de esportes, a visita a belezas naturais e aos seus eventos de lazer e negócios, para destacar os casos mais pronunciados. A receita do Turismo compõe boa parte do Setor de Serviços (o maior da cidade) e demanda, portanto, uma atenção da Administração para garantir sua viabilidade e estabilidade.

Trabalharemos também para maximizar o Turismo de Negócios, pois esse setor, além da movimentação pelo setor de turismo em si, movimenta volumes financeiros, podendo chegar a montantes vultosos também pelo negócio fechado, melhorando de forma substancial os negócios de geração de trabalho, emprego e renda, aumentando como consequência a arrecadação do Município, permitindo mais investimentos na melhoria da qualidade de vida de todos.

Traçamos alguns objetivos para o segmento:

- 1 - Criação de parque de aventura no morro da Philips
- 2 – Apoio na implantação de restaurantes, do centro de atendimento ao turista. Artesanato e outros, em casarões abandonados existentes no bairro de Argolas.
- 3 – Estruturação de um teleférico em ponto turístico a ser avaliado no município de Vila Velha
- 4 – Fortalecimento do serviço preventivo de salva-vidas em todos os balneários do município.
- 5 – Fortalecimento dos trabalhos de despoluição do rio Jucu.
- 6 – Fortalecimento da prevenção da reserva de Jacarenema, incluindo um sistema preventivo contra incêndio no interior da reserva.
- 7 – Construção de uma Marina flutuante na praia do Ribeiro.
- 8 – Construção de uma marina no parque da Prainha.
- 9 – Negociação junto ao governo do Estado para transferência da área do parque da Prainha para o município de Vila Velha
- 10 – Criação de feira cultural e artesanatos no parque da Prainha.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



11 – Criação do centro gastronômico de Vila Velha na área localizada na altura do shopping Boulevard até o rio Jucu, com funcionamento das 11 horas até as 3h da madrugada.

Destacamos dois projetos com uma visão clara do grande potencial que podem trazer para a cidade em Turismo e em Qualidade de Vida para os habitantes. Na Prainha, já existe um conceito de um Porto Artístico, onde um centro de visitantes pode se integrar a outras edificações presentes no cais de pescadores, o que irá revitalizar a região, fazendo, principalmente, com que seus habitantes tenham um local a mais de passeio e de entretenimento.

A atividade pesqueira em Vila Velha tem imenso potencial e temos a proposta de desenvolver um Terminal de Pesca na Ponta da Fruta, onde também se fomentará a instalação de uma Marina, pública ou privada. Esse projeto já existe, ele é de iniciativa estadual, e deve ser combinado a ações para a proteção da orla e à sua devida revitalização. Iremos lutar para que isso se realize.

O segundo projeto é a criação de um parque linear na região do Parque das Castanheiras. Um parque linear se adapta às formas ao seu redor, edificadas e naturais, acompanhando um caminho que gera um excelente espaço para se exercitar com caminhadas, usando bicicletas, patinetes ou em pontos com academias públicas. A Feira Orgânica pode ser realizada nesse espaço e ali podem ser instaladas unidades de suporte para os turistas que visitam o Morro do Moreno e as praias, reduzindo os transtornos que moradores podem ter e auxiliando os visitantes. Uma Praça para cães (PraçaCão) pode estar entre as instalações do Parque Linear, permitindo a inclusão desses companheiros nos passeios pelo local e um espaço para encontrar outros ou para praticar outros hobbies enquanto se observa o pet se divertir no local. Sobretudo, é importante haver brinquedos e espaços para as crianças passearem com pais e com cuidadores. Além de proporcionar espaço para eventos culturais, o local contará com iluminação, e a forma de parque linear favorece a segurança, evitando espaços desertos nas horas de menor movimentação por sua natureza estreita. Trata-se da criação de um espaço de múltiplas finalidades e usos, pensado com o proveito do local para reduzir problemas de mobilidade urbana, favorecimento do Turismo e promoção da Qualidade de Vida dos Cidadãos, em especial, para os moradores da região.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



Uso, Cuidado e Desenvolvimento de Espaços Públicos

A demanda por espaços públicos, por parques e por praças, especialmente, é uma justa reivindicação da população cada vez mais confinada em suas casas e em seus apartamentos, pelos mais diversos motivos, desde a insegurança à comodidade do uso de dispositivos como os celulares e os computadores para o estudo, para lazer e para trabalho. Tais espaços públicos oferecem espaços de convivência “offline”, importantes mesmo com todo o ânimo de empreender que estamos estimulando neste programa. É importante manter o balanço para garantir uma saúde física e mental dos Cidadãos. Tais espaços podem também ser usados pela comunidade para certos eventos esportivos, religiosos e culturais, quadras anexas para a prática de esportes, e congregações religiosas podem realizar festivais e cultos, tudo propriamente organizado e com o apoio da Prefeitura, fomentadora dessa saudável interação social.

Outras obras públicas e iniciativas de revitalização que planejamos vão além do escopo turístico ou de outra área, servindo essencialmente para melhorar a qualidade de vida e para expandir os espaços de vivência das pessoas, evitando a presença de zonas em declínio, como prédios abandonados passíveis de desapropriação, áreas de escassa iluminação por falta de demanda e outros fatores que tornam certas áreas menos seguras e aptas à circulação regular dos habitantes da região e de visitantes. Levantamos alguns objetivos para ampliar o uso, o cuidado e o desenvolvimento dos espaços públicos de Vila Velha.

- 1 – Criação de pelo menos 01 (uma) área de lazer em cada bairro da cidade.
- 2 – Pavimentação de ruas em bairros de periferia.
- 3 – Revitalização do centro de Vila Velha.
- 4 – Revitalização da orla como um todo.

**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**



**Para
VILA VELHA
mudar,
tem que
RENOVAR!**

Agradecimentos

Agradecemos a atenção na leitura deste documento. Somos e estamos abertos à contribuição dos cidadãos para aprimorar este programa e seu acompanhamento durante a campanha até a eleição e, como sabemos, Para Vila Velha Mudar, Tem que Renovar!

Vila Velha, 2020

Coronel Wagner – Candidato a Prefeito

Wellington Medeiros – Candidato a Vice-Prefeito

e Equipe Técnica

PREFEITO
WAGNER
VICE WELLINGTON MEDEIROS
22

Vamos RENOVAR juntos!

50

w22

**Para VILA VELHA mudar,
tem que RENOVAR!**

W PREFEITO
CORONEL
WAGNER **22**
VICE WELLINGTON MEDEIROS